Questão H. 04

CURSO E COLÉGIO

Não parece fácil determinar a época em que os habitantes da América lusitana, dispersos pela distância, pela dificuldade de comunicação, pela mútua ignorância, pela diversidade, não raro, de interesses locais, começam a sentir-se unidos por vínculos mais fortes do que todos os contrastes ou indiferenças que os separam, e a querer associar esse sentimento ao desejo de emancipação política. No Brasil, as duas aspirações – a da independência e a da unidade – não nascem juntas e, por longo tempo ainda, não caminham de mãos dadas.

Sérgio Buarque de Holanda, "A herança colonial – sua desagregação". História geral da civilização brasileira, tomo II, volume 1, 2ª ed., São Paulo: DIFEL, 1965, p. 9.

a) Explique qual a diferença entre as aspirações de "independência" e de "unidade" a que o autor se refere.
b) Indique e caracterize ao menos um acontecimento histórico relacionado a cada uma das aspirações mencionadas no item a).

Resposta

CURSO E COLÉGIO

a) A aspiração de "independência" a qual o autor se refere está relacionada à quebra do pacto colonial entre Portugal e Brasil, assegurando a emancipação política da colônia (Política das Cortes). Contudo, a "unidade", ou seja, a manutenção do território da América Portuguesa, não foi um processo que ocorreu concomitantemente à independência, pois necessitava do reconhecimento das províncias como pertencentes de uma mesma nação.

b) À independência podemos relacionar a Inconfidência Mineira, primeira grande revolta emancipacionista, além da própria independência do Brasil. À unidade está relacionada ao projeto unionista de Dom Pedro I que, em aliança com elites locais do Centro-Sul, se pautou numa política de tentativa de aproximação com as províncias do Nordeste, a fim de reprimir as rebeliões do período.